

'Racha' liga sinal vermelho na Câmara de Santos**APURAÇÃO.** A Reportagem foi atrás dos diretores que levantaram dúvidas sobre a administração do Cactos

Racha acende 'sinal vermelho' na Câmara Municipal de Santos

» Um racha na diretoria do Centro de Apoio e Recuperação de Dependentes de Drogas – Cactos, uma entidade sem fins lucrativos, mas que recebe subsídios públicos, acendeu o 'sinal vermelho' na Câmara de Santos. Sabendo da situação e baseado na Lei da Transparência, o vereador Fábio Duarte (PL) ingressou com requerimento para que a Casa de Leis enviasse um ofício ao Cactos pedindo uma série de documentos e informações.

Duarte quer o estatuto, a relação do corpo diretivo, balancetes, detalhamento da origem e destinação dos recursos financeiros, número de associados ativos, fundamentos do tratamento aplicado e relatórios analíticos dos resultados obtidos com o tratamento. Outro vereador, Augusto Duarte (União Brasil), foi mais radical, solicitou o remanejamento da verba de uma emenda que havia apresentado ao Cactos (R\$ 50 mil) para outra entidade.

O Diário pediu informações à Câmara. A Casa informou que emendas apresentadas ano passado, por vereadores, para a Lei Orçamentária Anual de 2024 (LOA 2024), junto a Secretária Municipal de Saúde, somaram R\$ 524 mil ao Cactos (ver a lista dos vereadores e emendas nesta reportagem).

A Prefeitura também foi consultada e informou que repassou, somente em 4 de dezembro do ano passado, R\$ 40 mil por conta de um Termo de Fomento, celebrado com a Secretária de Saúde, para execução do Projeto "Superação Recuperando Vidas, vencido em dezembro do mesmo ano. "Informamos, ainda, que consta a celebração de diversos termos de Compromisso para instalação de Bazar Beneficente, entre os anos de 2018 a 2024, sem repasse de verbas, todos já vencidos", conclui a Administração.

RACHA.

A Reportagem foi atrás dos diretores que levantaram dúvidas sobre a administração



Relatório de Salgosa aponta outros problemas como ausência de um Portal da Transparência

do Cactos. Em entrevista, o diretor de Captação de Recursos, Ademar Salgosa, e a conselheira Clarissa Salgosa Batista, informaram que os conselhos deliberativo e fiscal são inoperantes, por falta de informações.

Eles apresentaram um extenso relatório alertando que a entidade passa por sérios problemas de gestão e resolveram romper com os outros diretores porque, por meses, buscaram mais transparência e não obtiveram respostas.

"De uns tempos pra cá, passei a fazer uma série de questionamentos e todas as respostas me foram negadas, como a prestação de contas, documentos e números de associados, fundamentais para que eu pudesse, baseado na saúde contábil e administrativa do Cactos, captar

"De uns tempos pra cá, passei a fazer uma série de questionamentos e todas as respostas me foram negadas"

meus recursos. Cortaram até meu acesso ao e-mail corporativo, assim como chave de acesso ao escritório", afirma Ademar Salgosa. Clarissa revelou que, diante das negativas, passou a gravar reuniões e respostas "atravessadas" dadas por outros diretores inconformados com os ques-

tionamentos. Um dos casos dela virou de polícia.

Eles contam que um associado chegou a ingressar com uma ação na Justiça pedindo à Direção do Cactos mais transparência. Outro entrou com uma denúncia junto ao Conselho Regional de Psicologia contra a conduta do responsável técnico da entidade.

TRANSPARÊNCIA.

Além das mesmas informações pedidas pelo vereador Fábio Duarte, o relatório de Salgosa aponta outros problemas como ausência de um Portal da Transparência; falta de apresentação de atas, balancetes, prestações de contas, princípios do tratamento, de relatórios de eficácia do tratamento; de relação de doadores, pes-

soas físicas e jurídicas; de origem dos recursos e detalhamento das despesas e outras.

"A entidade (Cactos) foi notificada pela Prefeitura de São Vicente para promover a regularização de sua situação numa fazenda, doada em 1994, que servia de base para tratamento terapêutico, mas os pontos em desacordo não foram informados pela presidente aos demais dirigentes", salienta Ademar Salgosa.

Ainda sobre a questão, Salgosa informa que a Direção do Cactos resolveu dispensar os internos em tratamento sem a devida preparação junto às famílias. "O motivo da drástica decisão foi questionado por dirigentes, mas até hoje o que se viu foi a divulgação

de comunicado lacônico e não convincente, que não explica os reais motivos. A Prefeitura deu prazo para regularização, não havendo necessidade de dispensar os internos", completa.

Por fim, Ademar e Clarissa revelam o não recolhimento de taxas junto à Receita Federal nos últimos cinco anos. Cerca de 30 anos sem um contrato de comodato vigente junto aos proprietários do imóvel onde funciona o escritório e nem um único documento que regulamente o funcionamento da fazenda. Também a não inclusão de veículo e imóvel na lista de bens, salário para diretor voluntário e não existência de funcionários contratados via Consolidação das Leis de Trabalho (CLT).

JUSTIÇA.

"As decisões tomadas em reunião recente de diretoria foram suspensas por liminar pelo juiz José Alonso Beltrame Júnior, assim como possíveis deliberações decorrentes de reunião extraordinária do conselho deliberativo. Posteriormente, a juíza Simone Curado determinou que a direção da entidade exhiba diversos documentos, que têm sido sistematicamente sonegados a alguns dos dirigentes", finalizam.

A Reportagem consultou outras entidades (terceiro setor) sobre quais os deveres de quem recebe verba pública. A grosso modo, depois da destinação da verba por parte do vereador (a), é preciso apresentar um projeto ao Executivo (Prefeitura), no caso à Secretária de Saúde, que vai avaliar e repassar verba das emendas.

Depois, a entidade tem que prestar contas por intermédio de documentos contábeis e fiscais, trimestralmente e anualmente, à Prefeitura e ao Tribunal Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP). "O rigor é imenso", explicou o advogado de uma entidade consultada. (Carlos Rattton)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 3